



## RESENHA: IMAGINÁRIO E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE UNIVERSITÁRIOS SOBRE O BRASIL E A ESCOLA BRASILEIRA: UM ESTUDO CONSTRUÍDO COM MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES

CLÁUDIA TERRA<sup>1</sup>

A obra *"Imaginário e representação social de universitários sobre o Brasil e a escola brasileira: um estudo construído com múltiplas possibilidades"*, organizada por Angela Arruda e Clarilza Prado de Sousa, está dividida em duas partes e apresenta uma coletânea de capítulos produzidos pelos integrantes brasileiros do Projeto Internacional "Imaginários Latino-Americanos". Nela, discute-se o imaginário no Brasil e na escola brasileira a partir da teoria moscoviciana das representações sociais, utilizando a metodologia de mapas mentais.

Os textos têm como ponto de partida desenhos de dois tipos: um mapa do Brasil e um mapa da escola, ambos obtidos por meio da metodologia dos mapas mentais. Esses desenhos foram produzidos por estudantes universitários do primeiro e segundo ano de diferentes cursos de instituições públicas e privadas, das cinco regiões brasileiras.

Os mapas mentais de Brasil compuseram a base de análise da primeira parte do livro, composta por cinco capítulos e denominada "O Brasil por estudantes universitários". Neles, os pesquisadores analisam o imaginário de jovens universitários sobre o seu país.

Em "Protagonismo? – Identidade e representações sociais de estudantes de pedagogia sobre o Brasil", Adelina de Oliveira

Novaes e Clarilza Prado de Sousa buscaram indícios de representações polêmicas que pudessem identificar os futuros educadores como um grupo socialmente ativo.

O capítulo "Brasil, um país de diversidades e de contrastes: representações sociais de estudantes universitários do Rio de Janeiro", de Ana Carolina Dias Cruz e Angela Arruda, foi construído principalmente a partir da contribuição teórica de Moscovici e Hewstone (1990) e investiga o sentido de Brasil e suas fronteiras para estudantes cariocas, abrangendo passagens da literatura brasileira e os conceitos de ancoragem (Moscovici, 1972) e de themata (Marková, 2006).

Em "Cartografias do Brasil: convites a pensar as nuances da representação", Cristal Aragão e Angela Arruda propõem uma discussão sobre o sentido do Brasil, a partir da experiência com mapas e as teorias que embasam seu estudo como as de Moscovici, Jodelet, Deleuze e Guattari, com foco na ideia de singularidade, diferença, consenso e possíveis desdobramentos das representações.

O texto "Sobre terras e gentes do Brasil: em busca de novos elementos da representação social" discorre sobre o conceito de nação na expressão de um povo. Para isso, Luana Pedrosa Vital Gonçalves e Angela Arruda investigam as representações

1 ARRUDA, Angela; SOUSA, Clarilza Prado de (orgs). *Imaginário e representação social de universitários sobre o Brasil e a escola brasileira: um estudo construído com múltiplas possibilidades*. São Paulo: Annablume/ Fundação Carlos Chagas, 2013.



sociais de jovens universitários de Belém do Pará.

“Representações da diversidade brasileira: uma construção histórica”, concentra a proposta de Lúcia Villas Bôas e Clarilza Prado de Sousa de discutir a diversidade de representações presentes nos discursos de universitários sobre a experiência e a expectativa relacionadas ao Brasil. A historicidade orienta o estudo das representações sociais de Brasil e discute o conceito de diversidade.

Já a segunda parte do livro, composta por três capítulos e denominada “A escola na visão de estudantes universitários”, baseia-se nos desenhos de escolas, a fim de verificar como esse tema é simbolizado por esses estudantes.

Kátia Cilene de Mello Franco e Clarilza Prado de Sousa discutem, no capítulo “A imagem da escola desenhada por estudantes de arte”, a imagem social de futuros professores de arte a respeito da escola. O foco principal do trabalho está na investigação de variáveis na representação considerando que o desenho faz parte do cotidiano desse grupo de estudantes.

“Escola: as imagens que as Representações

Sociais revelam”, de Sandra Ferreira Acosta e Clarilza Prado de Sousa, propõe a discussão sobre o conceito de imagem e representação social da escola enquanto instituição social, a partir de produções de estudantes de Medicina e Pedagogia.

Em “Escola: o que as representações sociais de estudantes de pedagogia do Rio de Janeiro expressam”, Patrícia Simon Lorenzutti, Angela Arruda e Lilian Ulup apresentam representações sobre a escola, a partir da memória de experiências vividas no cenário escolar no passado e no presente dos sujeitos. Tal estudo propõe farta discussão sobre o componente afetivo nas representações sociais e construção social da escola.

Assim, de modo didático e abrangente, o livro provoca uma reflexão teórica e conceitual sobre como estudantes do Ensino Superior constroem uma representação social de seu país e da instituição Escola. Além de trazer elementos da teoria das representações sociais, discute a questão da formação dos profissionais da educação e a importância social da escola. Um título recomendado para pesquisadores em educação, ciências humanas e sociais.

## REFERÊNCIAS

**MARKOVÁ**, Ivana. Dialogicidade e representações sociais: As dinâmicas da mente. Petrópolis: Vozes, 2006.

**MOSCOVICI**, Serge. La société contre nature. Paris: Union Générale d'Éditions, 1972.

**MOSCOVICI**, Serge; HEWSTONE, Miles. De la science au sens commun. In: MOSCOVICI, Serge. (Org.) Psychologie sociale. 3a.edição. Paris: Presses Universitaires de France, 1990, p. 539-566.